

EM HONRA DE SANTA JOANA



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 10 de Maio de 1963

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
 lefone 22746—R. do Ba-
 talhão de Caçadores Dez
 OFICINAS

Ano XXXIII — N.º 1649

As cerimónias religiosas em honra e louvor de Santa Joana Princesa, realizadas na manhã e na tarde de domingo, foram, sem dúvida, os actos mais solenes e dignificantes das Festas da Cidade. Aveiro prestou homenagem à sua Padroeira, — e fê-lo com piedade, com nobreza, com brio, com aquele respeito que é timbre de todos, mesmo que nem todos, porventura, tenham na alma os mesmos sentimentos de fé.

Por outro lado, o exemplo de agora veio confirmar-nos na convicção em que estamos desde há muito: que a procissão de Santa Joana deve realizar-se todos os anos, quer haja ou não outras manifestações de carácter festivo, — culturais, recreativas, desportivas ou populares — procurando sempre imprimir-se-lhe, como agora se fez, a maior imponência, na fidelidade a uma tradição que não há-de perder-se, mas antes há-de ganhar cada vez mais alto sentido e mais forte expressão. Merece Santa Joana que seja assim. E' necessário porém, para tanto, que todos se congreguem no mesmo propósito e no mesmo esforço, ao lado daqueles que, com devoção e carinho, sempre se aprestam ao trabalho, não enjeitando sequer as responsabilidades daí resultantes.

Queremos ainda dizer que as solenidades em honra de Santa Joana hão-de servir para despertar ou radicar nos aveirenses o culto pela sua excelsa Padroeira. Não tem Aveiro, na verdade, maior título de glória.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

artigo de
 DR.º D. DULCE SOUTO

A RESPONSABILIDADE

da MULHER ACTUAL

Prémio Balzan da Paz acaba de ser entregue a Sua Santidade o Papa. Julgamos oportuno considerar o quanto nos conforta a justiça humana ter aqui coincido com a vontade de Deus, pois que João XXIII é neste momento, como Pastor, a alma mais torturada, mas inquietada e mais activa, visto que o seu rebanho anda elarmentemente separado, algumas ovelhas lutam e muitas sofrem. Basta passarmos uma visão de conjunto pelas últimas En-

cíclicas « Mater et Magistra » e « Pacem in Terris » para nos confundir a universalidade dos temas tratados, a necessidade premente dum acordar para eles e a oportuna eficácia que resultaria dum « renascimento » de coraçao na sociedade actual.

O Papa está atento ao bem de todos os homens, ainda que seja outra a religião que professam, ainda que vivam numa posição agnóstica. Todos indistintamente o preocupam, num desejo de fraternidade e amor, onde não há lugar para ódios de raças, de ideologias ou de relações. O problema dos nossos dias é uma renovação de almas como dique salvador da perigosa onda de agitação do século, a consciencialização duma massa que não estava preparada para tão rápido avanço da Ciência e da Técnica e que, em vez de se integrar

nele, vive numa posição de rotineiro apego a quadros ultrapassados, num sistemático e cómodo fechar de olhos à realidade em que tem de participar. Que se pede? Que se exige? Parece que todos sabem e a doutrina não é nova. O que é um facto é que ela tem sido obliterada e só assim foi possível atingir-se a dura provação do presente. O que é um facto é que teoricamente todos dizemos *sim*, mas na prática o *marasmo* está como abstracto da nossa conduta, porque o sacrifício é sempre peso difícil e incómodo.

O Papa pede a todos os homens que aprendam a viver melhor, mas aos católicos exige-o. E nós perguntamos: tem respondido a mulher católica à chamada? Está ela consciente do drama colectivo que se

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



Em Aveiro — cidadezinha branca — a água é luz e a luz também é água. Luz e água tocam-se e abraçam-se ao rés da terra e por cima dos telhados, envolvendo as pessoas e as coisas como pássaro alado que se estonteia na claridade. Aveiro é isto: água e luz ao desafio, a desafiarem o próprio homem.

AS FESTAS DE AVEIRO

SEMPRE se disse, desde o princípio, que os festejos deste ano seriam apenas para reatar uma tradição e para início dos trabalhos em ordem aos de 1964, que a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo desejem promover e realizar. Não se pretendeu outra coisa. Assim, até o nome de Festas da Cidade, já consagrado, pareceu grande de mais para que nele pudesse enquadrar-se o modesto programa de três dias apenas. Mas porque não é o nome que faz as festas nem são as festas que fazem o nome, por ele se ficou. E não descobrimos agora motivo para lamentações ou censuras. Há apenas, sinceramente o afirmamos, que recolher a lição da experiência, corrigir e ampliar, e depois darmos-nos todos as mãos em ordem ao futuro.

Um problema que deve estar sempre na primeira linha é o das ornamentações e ilumina-

ções. Escolhe-se, e muito bem, o centro da cidade, ali onde a água vem ter connosco e é a imagem mais bela e característica do que nós temos e do que nós somos. Mas o local, por isso mesmo, exige especiais atenções. Nem tudo lhe fica bem. Este ano, por exemplo, foi mal. Aspecto desagradável, tanto de dia como de noite. Mas também não satisfaz, de todo, a recordação de festas anteriores. A nosso ver, há que atender mais à qualidade que à quantidade. Não é fácil tarefa levantar um arco ou um pau de bandeira, nem a luz pode resultar apenas dum fio que se estende e dum interruptor que se liga. Este ano, volte a dizer-se, tudo foi ensaio. Mas cuide-se já de procurar o artista — e não será preciso sair de Aveiro — que saiba tirar partido e proveito daquele centro cívico da cidade. A um ano de distância tudo se vê com mais serenidade. Com mais segurança de êxito.

EPIFANIA

A poesia tem:
 tem a grandeza de maré cheia na praia,
 tem a elegância de asa aberta em céu,
 tem a magia de estrela florida em noite sem lua.

O poeta é:
 é olhos de flor feita em raízes,
 é carne rasgada em porta franca;
 é caminho aberto em vendaval.

A poesia tem;
 o poeta é;
 eu sou!

Na paz nocturna dos pés sem asas
 o poeta passa:
 vagabundo de lanterna a matar a noite!

A poesia tem beleza;
 o poeta é vida.
 Pôr seixos a fulgir no meu olhar,
 trazer a minha alma pelas coisas,
 quem nos lê a sina de ser poeta?

A poesia tem;
 o poeta é...
 A natureza tem poesia;
 poeta é Deus!

Aveiro
 13 - V - 63

Mário Resende



Avança

O mercado mensal, a partir já deste mês, é transferido do Largo de S. Sebastião para o Largo da Aldeia.

— Está em organização nesta freguesia, para o dia 2 de Junho, uma peregrinação ao Santuário do Sameiro, onde então se realizam as solenidades do seu centenário.

Ilhavo

Realizou-se no dia 9, no Centro Social do Bairro dos Pescadores, a primeira sessão da «Hora da Saudade». Presidiu o sr. Conandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro, e foram lidas 170 mensagens.

— Enriquece-se dia a dia o Museu de Ilhavo, com obras que são de autêntico valor artístico e muitas delas de carácter regional. Mas as instalações são péssimas. Sinceramente desejamos, uma vez mais, que o problema mereça toda a atenção.

— Realizam-se no Centro da Colonização Agrícola da Gafanha, nos dias 25, 26 e 27 do mês corrente, as festas em honra de Nossa Senhora dos Campos. No primeiro dia haverá um programa desportivo e as inaugurações da luz eléctrica e do Posto da G. N. R. No dia 26, o programa é o seguinte: 9.30 — inauguração da exposição de trabalhos dos alunos do Centro de Formação Familiar, dirigido pela Obra

das Mães em colaboração com a Junta de Colonização Interna; às 11 — missa cantada; às 15 — terço, sermão e procissão; às 17.30 — exibição do Rancho da Casa do Povo de Esgueira. No último dia realiza-se um concurso de gado e um concurso de casais, com a distribuição dos respectivos prémios, exibindo-se também o Rancho das Bailarinas da Gafanha da Nazaré.

Murtosa

Pelo último recenseamento da população, o concelho da Murtosa tem 2.995 famílias e 12.328 habitantes.

— A subscrição em benefício dos melhoramentos a realizar no cemitério do Bunheiro atingiu até agora a soma de 19.148\$90.

— Vai realizar-se no dia 26 de Maio, na igreja da Murtosa, a festa de S. Sebastião.

Fonte de Angião

Os alunos do Seminário de Aveiro aqui residentes organizaram uma festa no domingo do Bom Pastor, de homenagem ao Pároco, Padre Manuel dos Santos Silva.

— Concretizaram-se os planos de electrificação das quatro povoações — Parada, Fonte de Angião, Gândara e Rines. — pois que há pouco se iniciou a abertura das fundações para a colocação dos postes. A rede ficará pronta no princípio do mês de Julho próximo.

Aradas

Aradas, 15 — Estão em curso os trabalhos de uma grande reparação a que a Câmara Municipal de Aveiro mandou proceder no edifício da escola feminina do Bom-Sucesso, que há muito se encontrava em mau estado de conservação, conforme aqui tivemos ocasião de referir por mais de uma vez.

— O sr. Major Dr. António Lebre mandou construir na Quinta da Senhora das Dores, de que é proprietário, em Verdemilho, uma capelinha destinada ao culto de Nossa Senhora de Fátima, a qual foi bendida no domingo passado pelo estimado Vigário desta freguesia, sr. Padre Daniel Correia Rama — M. M.

Vagos

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o nosso conterrâneo sr. João Sérgio da Trindade, que, conforme noticiámos, exercia idênticas funções em Sever do Vouga. Presidiu ao acto o sr. Albino de Oliveira Pinto, Presidente do Município, assistindo o Presidente da Câmara de Sever do Vouga e numerosas pessoas de ambos os concelhos.

Torreira

Espera-se que a ponte sobre a Ria, ligando a Murtosa à Torreira, fique concluída até ao fim deste ano. A ponte, cujos trabalhos se iniciaram em Março de 1961, terá o comprimento de 313 metros por 9 de largo (7 dos quais para o trânsito rodoviário e 2 para os peões) e assenta em 9 pilares. A altura mínima entre as águas e o tecto do tramo principal (preia-mar) é de 11,20 metros, permitindo a passagem de todos os tipos de barcos do tráfego local.

O custo da obra deve andar por sete mil contos. Os trabalhos são dirigidos pelo sr. Eng. José Marques Murta, que lhes tem dedicado constante assistência.

HOSPITAL DE SANTA JOANA

COMUNICADO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em sua sessão de 7 do corrente, deliberou, precedendo do acordo das Entidades Competentes, passar a denominar o seu Hospital por «Hospital de Santa Joana», em homenagem à grande Padroeira da Cidade.

A responsabilidade da Mulher actual

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

processo? Acompanha e vive a sua responsabilidade, educando-se para poder educar? Mais concretamente: os problemas, que a nossa missão actual põe para estudo, têm sido de facto problema para nós mulheres? Ou, antes, sentimos que as dúvidas, os esclarecimentos, as discussões, as leituras, a mentalização é só para os homens? O esforço ascendente de modernização que se apregoa não estará a encontrar na mulher, particularmente no nosso meio, uma cristalização de interesses, numa colaboração medíocre, feita de ficícia presença em muita coisa e falha de valorização? Presentemente — com amargura o vemos e a primeira censura é para nós — impera muito a futilidade. Somos vencidas por mil bagatelas, alargamos os tempos livres em prejuízo sabemos bem de quantas obrigações. E como os preenchemos?

A pobreza das nossas conversas e os interesses que nos absorvem constituirão a melhor escola de preparação futura para os nossos filhos, a quem tanto será exigido?

Interrogações... perguntas sem resposta... insatisfação, angústia nossa e de todas concertada... Que suscitam? Não sabemos! Que deveríamos pretender? Um despertar ainda que de reacção, à nossa inquietude para a responsabilidade da mulher actual!

ILHA DA TESTADA

Dão-se de arrendamento as terras lavradas, com habitação e várias pertenças, no «quinhão do sul».

Desembargador Mello Freitas — Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL DINIZ FERREIRA e mulher ARMANDA DE JESUS PEREIRA, lavradores, residentes em Azurva, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumária que lhes move José da Cruz Pinto, casado, proprietário, residente na Rua da Arrochela, n.º 39, desta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio da Vouga n.º 1649 de 18-5-63

Pequena Dependência

Precisa-se em qualquer local do cidade, para escritório. Respostas à Redacção ao n.º 27.

Arrenda-se

Uma casa de rés do chão moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa — Aveiro.

Trata, André Nogueira, no referido lugar.

Oferece-se

Empregada para Consultório ou Balcão.

Nesta Redacção se informa.

Sarau de Arte

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

menos de três anos, é uma grande certeza nesta cidade. A professora D. Maria Fernanda Salgado procientemente dirigiu o Grupo Coral Masculino, constituído por ó tenores, 8 barítonos e 6 baixos. Foram interpretadas obras de Roland de Lassus, Palestrina, Tomás Luís de Vitória, Haendel e Schubert e ainda uma melodia polaca de Natal. Como era justo, a assistência, na qual se viam, com outras autoridades, os srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil e Presidente da Câmara, aplaudiu calorosamente a actuação desta classe de canto. Dela fazem parte quatro sacerdotes: Arménio da Costa Júnior, Virgílio Susana Dias, Valdemar Alves da Costa e Manuel da Rocha Creoulo.

Por fim, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, que nos deu «A Farsa do Mestre Patelin», de Guillaume Alecis, autor francês do século XV, com encenação e direcção de Rui Lebre, sendo os principais papéis de Jaime Borges, Adelaide Cerqueira, Fernando Matos, Guerra de Abreu e Rui Lebre.

O CETA não pôde dar mais que escassos dias à preparação da peça. E foi pena. Mesmo assim, porém, mostrou as possibilidades que tem de mais e melhor.

Quanto a nós (e também

sabemos de muitas pessoas com a mesma opinião), aquele ambiente claustal exigiria uma obra de outro género, de sentido espiritual, um auto por exemplo. E notou-se ainda um acentuado contraste, pela mesma razão, entre ela e as duas partes anteriores do programa. Isto, todavia, não nos impede de dizermos ao Círculo Experimental de Teatro, aliás já distinguido com prémios nacionais, que deve prosseguir no seu trabalho e no seu esforço, adquirindo aquela estrutura que lhe há-de permitir mais largos voos.

O Sarau do Museu foi, em resumo, um espectáculo con digno.

CENTEIO NACIONAL SEMEAS E CABECINHA

As melhores qualidades e melhores preço

Vende: MANUEL BERNARDINO LAMEIRINHAS

Tel { Almeida 5
Guarda 197

Agradecimento

Maria José dos Remédios Lucena Duarte Veloso Teixeira Pinto.

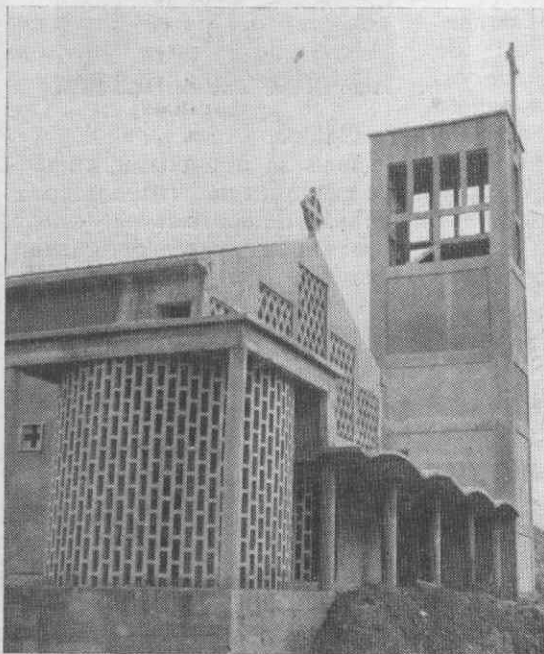
Lisette Maria Veloso Pinto Martins Teles e marido Redolfo Georgino da Costa Martins Teles, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Obras de reparação e beneficiação no edifício da Agência de FEIRA

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 31 de Maio de 1963, para a modificação do sistema de ventilação das janelas do edifício, cujo caderno de encargos se encontra patente na Filial da Caixa.

As propostas devem ser dirigidas directamente à Sede da Caixa, Largo do Calhariz, em Lisboa.



Missa Nova. E o júbilo de todos foi grande, também por este motivo. Porque ali houve altar e consagração. Porque ali os fiéis ajoelharam a rezar, na esperança e na certeza da sua igreja, na esperança e na certeza da Igreja de Cristo no meio dos homens. Que o novo sacerdote tenha fecundo e longo apostolado.

Ribeira de Fráguas

MISSA NOVA NA IGREJA NOVA

A igreja desapareceu há anos, totalmente destruída por violento incêndio. Mas não morreu a fé do povo. E o povo, dedicado e generoso, lá vai erguendo o novo templo, artístico e belo. As obras estão adiantadas. Já se conhece toda a traça do edifício.

Foi aí, na igreja nova em construção, de que a gravura mostra um aspecto, que o Padre Manuel de Araújo Martins celebrou, no passado domingo, a sua festa de

VOLKSWAGEN

a grande surpresa
do ano!

modelo **STANDARD**



muito mais barato !

► as mesmas excepcionais
qualidades mecânicas

► menos luxo

em exposição
AVEIRO

AGENTE DISTRITAL
VIEIRA, TAVARES & C.ª L.ª



Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Automóveis para Venda

Anglia Fascinante 1960 — Volkswagen 1955 e 1962
Citroën 2 C. V. 1956 — Perfect 1955 e 1957
Taurus 1951 — F. K. 1.000 1957

FERNANDO DE O. CRETANO — Tel. 59376 — AGUEDA

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Alcova do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982

AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23 - 2.º

Telef. 22080

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22551

AVEIRO

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Avenida Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro

AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, a contar da data deste AVISO, para o provimento de vagas da categoria de ASPIRANTE, que, e até ao limite de 10, resultarem da promoção de funcionários desta Caixa de igual categoria.

Ao concurso em referência poderão candidatar-se os indivíduos maiores de 18 anos e menores de 35 anos, habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, e que hajam requerido a admissão ao concurso aberto por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18 de Outubro de 1962 (Diário do Governo, 2.ª série, de 12 de Novembro de 1962).

Nos seus requerimentos ao Presidente da Comissão Organizadora desta Caixa os candidatos deverão indicar as suas habilitações literárias, se prestaram ou não serviço militar no Ultramar e há quanto tempo residem no distrito de Aveiro.

Aveiro, 14 de Maio de 1963

A Comissão Organizadora

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ªs,
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — **AVEIRO**

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Empregada de Escritório

Com prática e que saiba escrever bem à máquina.

Guarda-se sigilo estando empregada.

Resposta à Administração ao n.º 26

Livraria e Papeleria

Passa-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Nesta Redacção se informa.

VISITE NA

CASA PARIS

a partir do dia 1 de Junho

a «Secção Popular»

Lindos tecidos de verão para Praia ou Campo,
quase por metade do seu valor.

VÁ À

CASA PARIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

ESTANCA-RIOS

EM FERRO

Vendem-se dois, em bom estado de conservação e por bom preço. Tratar com Augusto Pinheiro — Pedações — Mourisca do Vouga.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

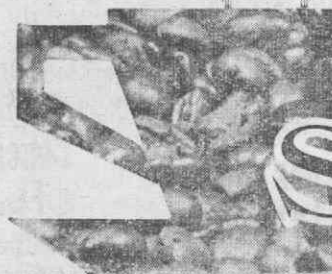
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios a seguir indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Batista de Oliveira, casado, estucador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lanço oferecer.

PRÉDIOS A ARREMATAR

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrita na Conservatória sob o número 13.736 a folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrito na matriz no artigo 4.574. Deste prédio é comproprietário Américo Augusto das Neves, menor, de Tabuaço, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 1.953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o número 13.737 a folhas 128 verso, do Livro B 35, e inscrita na matriz no artigo 4.690, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40.

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho, de ferro, sito no Aido da Mouca, limite dito, descrita na Conservatória sob o número 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são comproprietários, além do executado, Manuel Augusto das Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida; António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus; e Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 5.497\$80.

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número 13.739 a folhas 129 verso do Livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034.

Deste prédio é comproprietário Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 21 de Janeiro de 1963

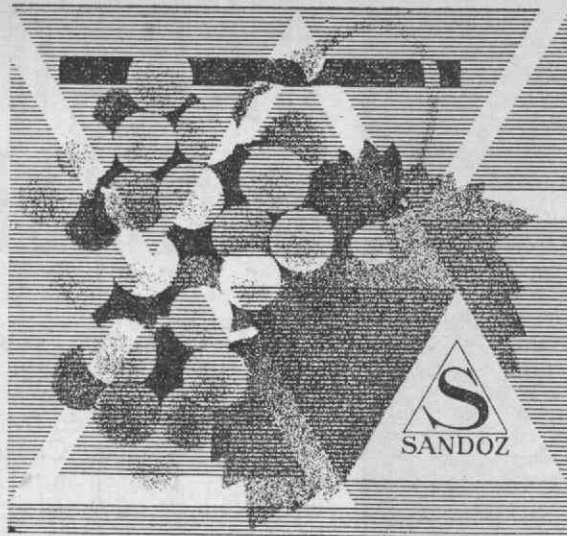
O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1649 de 18-5-963



Produtos Sandoz Lda.
Rua João Penha, 14 B - Lisboa

A ameaça persiste, a protecção continua.

Contra o mildio, oídio, lagarta da uva e araniço vermelho:

Miltox cupro-orgânico, ou

Cobre-Sandoz óxido cuproso

Thiovit enxofre molhável

Ekatox parathion

Ekatine insecticida e acaricida sistémico

ANÚNCIO

2.ª publicação

O Dr. João Manuel Ataíde das Neves, Juiz de Direito da Comarca de Vagos.

Faz saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o requerido Américo dos Santos Mingatos, casado, agricultor, do Casal de São Tomé, de Mira, e actualmente ausente em parte incerta, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar a acção especial — suprimimento de consentimento — em que é requerente sua mulher Maria da Piedade Domingues, agricultora, do Casal de São Tomé, de Mira, desta comarca de Vagos, na qual pede o suprimimento de consentimento de seu marido para efectuar a venda dum prédio de Quintal, sito na Ermida, inscrito na matriz no artigo 20.374, a fim de com o produto da venda fazer o pagamento da divida de 3.000\$00 de obras já feitas e para despesas com a aquisição de 2 engenhos a colocar em poços abertos no casal de São Tomé e na Terra das Cavadas.

Vagos, 8 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1649 de 18-5-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que pelo Primeiro Juizo de Direito da comarca de Aveiro, Primeira Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Abel César de Matos Gonçalves e mulher Maria Madalena Brilhante Gonçalves, ele operário e ela doméstica, ausentes no Canadá, e dos réus Jacinto José de Matos Gonçalves e mulher Maria Helena de Pinho, separados judicialmente, ele ausente no Canadá e ela residente na Rua de Sá, 58, nesta cidade, e Rosa Marques de Matos Gonçalves e marido Abibio Torres da Fonseca Magalhães, residentes na Rua José Luciano de Castro, Esgueira, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de acção de arbitramento para divisão de coisa comum n.º 425/A-63 que os primeiros movem contra os segundos, por apenso ao inventário entre maiores em que foi inventariada Rosa Rodrigues de Matos Gonçalves, viúva, doméstica, que foi do referido lugar de Esgueira.

Aveiro, 15 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1649 de 18-5-963

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Carlos Leitão Filipe pretende licença para explorar uma oficina de reparações eléctricas em automóveis, carga de baterias e empastamento de grelhas para reparação de baterias com soldaduras autogénea e electrogénea, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas, fumos nocivos acidentais, cheiro, poeira, perigo de explosão e de incêndio, radiações luminosas, sita no lugar do Monte, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com a Estrada Nacional n.º 16, ao quilómetro 5, a Sul com o caminho público, a Nascente com Dionisio Valente e a Poente com Manuel Maria Rodrigues.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 680, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra, 2.ª Circunscrição Industrial, em 8 de Maio de 1963.

Pel' O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Mário Carneiro Vasconcelos
Ferreira da Silva

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



Vendem-se

2 prédios no centro da cidade. Tratar com Pompílio Souto - Forte da Barra.

CASA

Vende-se, na Rua da Pega, ao fundo.

Dão-se informações no Mercado Municipal, loja N.º 35, e Rua da Pega, n.º 31 r/chão.

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informe no mesmo.

BOM ESTABELECIMENTO

Para todo o ramo de negócio. Local privilegiado para sapataria, etc.

Resposta à Administração deste jornal ao n.º 120.

Armazém — Aluga-se

Com frente para a Rua e Canal de S. Roque, junto à linha C. P.

Tratar com Domingos F. da Maia — Rua Manuel Luis Nogueira, 76 - AVEIRO

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Isq. Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO

ANÚNCIO

no «Correio do Vouga»

AVISO

A. ESTRELA SANTOS
J. TEIXEIRA BICHO
MANUEL FERREIRA D'ALMEIDA & C.ª, L.ª
MANUEL J. O. SÉRGIO & F.ª, SUCR.
PINHÃO, SANTOS & C.ª L.ª
PINHEIRO, MARTINS & SOARES, L.ª

Cumprimentando os seus clientes e fornecedores, todos os armazenistas, de Aveiro, de Lanifícios e de Algodões, acima indicados, tornam público que, a partir do próximo Sábado, dia 18 do corrente, passam a encerrar os seus armazéns e escritórios, aos Sábados, às 12,30, dando assim oportunidade a que todos os seus colaboradores gozem a semana inglesa.

O encerramento verificar-se-á da seguinte forma:

Para os armazéns de lanifícios:

de Maio a Setembro

Para os armazéns de algodão:

durante todo o ano

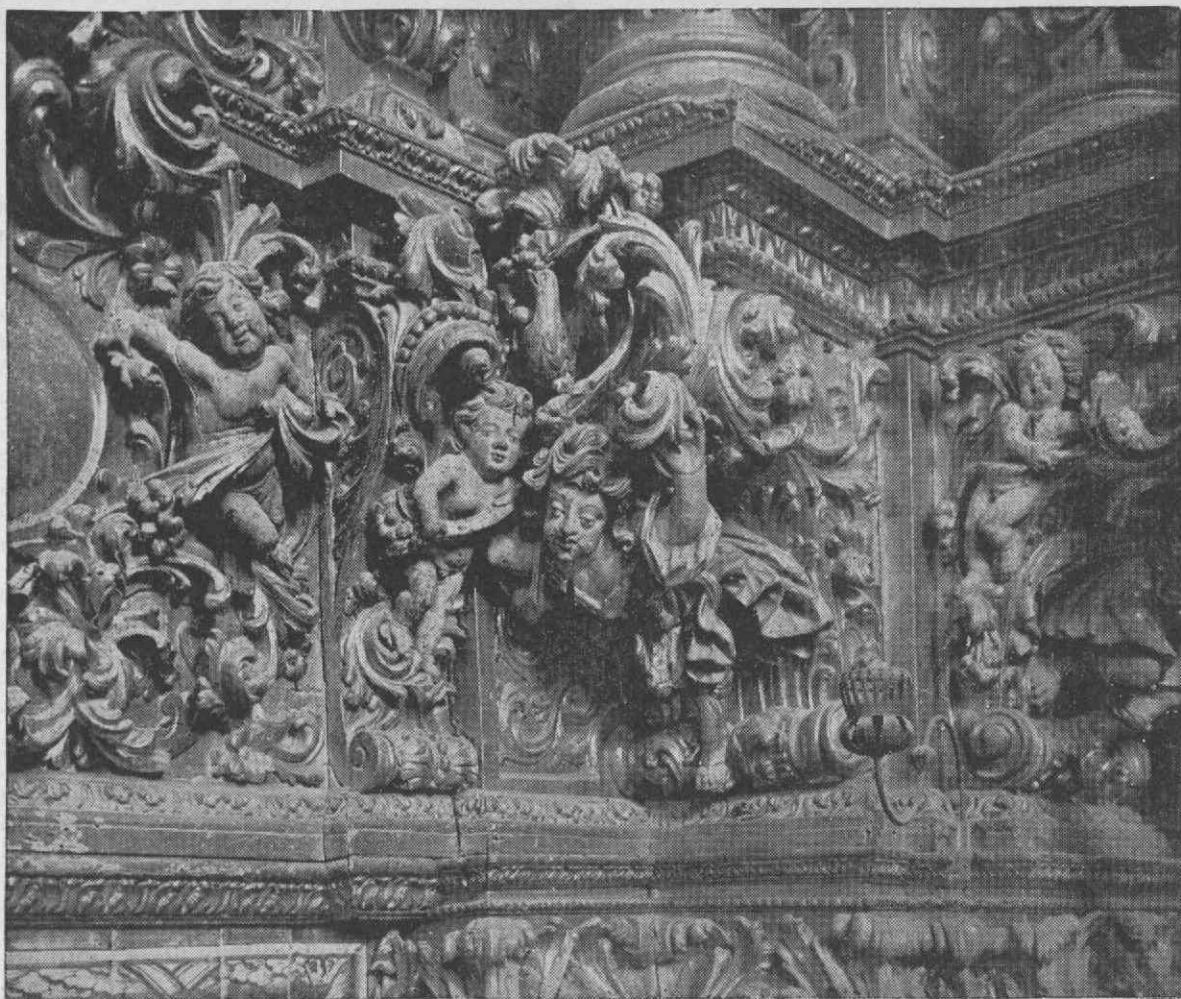
Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO



Um pormenor da magnífica talha da igreja de Jesus, onde os olhos sempre poisam enlevadamente, onde a alma sempre encontra um apelo de ascensão.

Mais um quadro veio aumentar a valiosa galeria do nosso Museu. É o que reproduzimos na gravura de baixo. Trata-se, conforme dissemos no último número, de «A investidura, no hábito dominicano, de Santa Joana, no Mosteiro de Jesus em Aveiro». Esta obra deve considerar-se do segundo terço do século XVII.

u m a
sugestão
para 1964

«Auto da Infanta Dona Joana»

Em 1952, por altura do V Centenário do Nascimento da Padroeira de Aveiro, o Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, a quem a cidade e a região tanto devem pelo carinho e cuidado que tem posto no estudo de muitos dos seus problemas de história e arte, escreveu e publicou, primeiro no «Arquivo do Distrito de Aveiro» e depois em separata, o AUTO DA INFANTA DONA JOANA, FILHA DO REI «AFRICANO».

Em palavras prévias, o autor declarou que o trabalho fora sugerido na leitura da «Crónica e Memorial», procurando «unicamente aproveitar e pôr em cena a natural teatralidade existente em alguns dos acontecimentos passados no Convento de Jesus com a Infanta, historicamente comprovados, e que, por assim dizer, consubstanciam o impressionante drama que foi a sua vida, mística paixão e morte».

Com 2 actos e 4 quadros, o Auto, posto em forma rimada em atenção à solenidade do tema, foca em especial a chegada de D. Afonso V e da Infanta ao Convento, a comovedora cena da tomada de hábito, o violento conflito entre a Infanta e o Príncipe seu irmão, vigorosamente contado na «Crónica», e a doença e subsequente morte da Santa.

A obra do Dr. Soares da Graça foi então elogiada e festejada, como merecia. Chegou a pensar-se em levá-la à cena, como era justo, mas o intento, por quaisquer circunstâncias, não pôde ser concretizado.

Há dias, ao assistirmos ao Sarau de Arte realizado no Claustro do Museu, outra vez nos veio à mente o Auto de 1952.

O programa do espectáculo de agora, no todo ou em parte, causou agrado. Mas o agrado resultou ainda mais do próprio ambiente do local, daquele conjunto de harmonia e de beleza, da sua transcendente espiritualidade, da evocação religiosa que ele nos traz, do silêncio místico que ali se respira e nos enche o espírito. Tudo aquilo tinha o sabor de um regresso às raízes e às fontes. Tudo aquilo serviu para nos dizer que o homem, cansado do caminho, volta sempre ao lugar donde partiu, como quem volta ao desejo do primeiro amor.

Ora nós atrevemo-nos a sugerir que se estude a possibilidade de representar, mesmo ali, o AUTO DA INFANTA DONA JOANA que o Dr. Soares da Graça devotadamente escreveu no Centenário da nossa Padroeira. Fala-se em festas para o próximo ano. Claro que não poderá ficar-se no modestíssimo programa de agora. Há, hoje, em Aveiro maiores possibilidades do que em 1952. O Círculo Experimental de Teatro já se vai mostrando como certeza. Ele mesmo, se não erramos, será capaz de tomar o trabalho em suas mãos. E de nos dar um espectáculo com nível artístico, à altura da solenidade do tema.

SARAU DE ARTE no CLAUSTRO do MUSEU

Valeu a pena. Valeu a pena descobrir ou «redescobrir» o Claustro do Museu de Aveiro — antigo Convento de Jesus — para ali se realizar um Sarau de Arte integrado nas Festas da Cidade.

O acontecimento — é que foi, sem dúvida, um acontecimento — teve para nós (e ouvimos muitas pessoas a manifestar a mesmíssima opinião) o sentido de um regresso. Regresso à pureza das origens, onde o homem se encontra, encontrando o silêncio e a paz que lhe permitam desdobrar a alma diante de Deus. O mundo não chega. Nem os seus prazeres, nem as suas seduções, nem os seus orgulhos. Cansado e triste, o homem sente a necessidade de experimen-

tar novos caminhos. A arte, como a liturgia, conduz ao dogma. O Claustro de Jesus é sempre uma afirmação artística e doutrinal.

O programa do Sarau foi dividido em três partes. Na primeira, actuou, com agrado do numeroso público que ali ocorreu, embora em noite bem agreste, o Grupo Fernando Pessoa. No espectáculo, de bailado e poesia, intervieram Isabel Ruth (bailado), João d'Ávila, César Augusto, Norberto Barroca e Manuela Freitas (declamação) e Duarte Costa (guitarra clássica). A realização, valorizada pelo jogo de luz que incidia sobre o estrado, foi perfeita, merecendo nota alta todos os componentes do Grupo Fernando Pessoa. Registemos ainda o facto de eles terem gostado imenso, como nos confessaram, de vir a Aveiro e de se apresentarem naquele local, o mais belo e o mais próprio de todos.

O Sarau continuou com o Grupo Coral Masculino do Conservatório Regional. O Conservatório, inaugurado há

O Director do Museu sonha com «Nossa Senhora do Mar»

Apesar das verbas escassas e de muitas necessidades instantes (material de exposição, aparelhagem climatológica, etc., etc.), o Director do Museu de Aveiro anda agora a sonhar com o Painel de «Nossa Senhora do Mar», do grande e saudoso artista ilhavense João Carlos. Obra dolorosa, de magnánima concepção e sacrificada feitura, num «canto de cisne» às vezes sangrento, com sabor amargo e esperançoso de «inacabada sinfonia», este, sim, seria o quadro representativo de João Carlos — por tudo! — no Museu de Aveiro.

Nós só desejamos que o sonho se torne em realidade.



100 contos da Fundação Gulbenkian para o Museu de Aveiro

Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian decidiu conceder ao Museu de Aveiro dois subsídios: um de 75 contos, destinado ao apetrechamento da sala de conferências; e outro de 25 contos, a ser aplicado em vitrines e escaparates para apresentação das peças da secção de arqueologia da Galeria de Aveiro e das pequenas esculturas de barro aveirenses.

O ilustre Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que formulou o respectivo pedido de subsídio, recebeu a comunicação na quarta-feira passada e logo no-la transmitiu, com aquele

justificável regozijo que o facto suscita. O Museu, na verdade, assim enriquecido, poderá estar cada vez mais apto para realizar a obra cultural e pedagógica que se propõe, prestigiando a cidade e a região. Por isso é que Aveiro deve também afirmar a sua gratidão

à benemérita Fundação Gulbenkian, que de várias formas tem distinguido os seus habitantes, e ao Director do Museu, sempre incansável no seu esforço de valorizar a antiga Casa de Santa Joana, glória maior e mais legítima dos aveirenses.

ANO XXXIII — N.º 1649
Aveiro, 18.5.1963

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO